

# Corporeidade, Escola e Práticas Integradoras: experiências corporais a partir de um Projeto Cultural

Caroline Menezes da Silva<sup>1</sup>; Davi Queiroz de Noronha<sup>2</sup>; Olga de Almeida Fernandes dos Santos<sup>3</sup>; Regiane de Souza Costa<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Estudante do IFFluminense, Campus Avançado Maricá; <sup>2</sup>Estudante do IFFluminense, Campus Avançado Maricá; <sup>3</sup>Estudante do IFFluminense, Campus Avançado Maricá; <sup>4</sup>Professora do IFFluminense, Campus Avançado Maricá  
*regianedesouzacosta@gmail.com*

## Resumo

Considerando a Corporeidade e contundência no campo pedagógico, problematizamos o indivíduo integral e suas possibilidades formativas permanentes no Curso Técnico Integrado, do IFFluminense, *Campus Avançado Maricá*. Partindo da cultura enquanto mediadora das experiências humanas, apresentamos diálogos construídos entre uma proposta extensionista-cultural (Projeto Cultural) e uma proposta de ensino (disciplina Projeto Integrador), resultando em ações integradas que mediam convites ao aprendizado. Nesse sentido, reafirmamos um dos princípios formativos das instituições federais – a relação entre ensino, pesquisa e extensão – possibilitando a compreensão do conhecimento, a partir de arranjos interdisciplinares, dinâmicos e que estimulam a experiência a partir das interpretações corporais. Desdobrando as ações do Projeto Cultural foi possível circular em espaço-tempos acadêmicos, que compõem a Matriz Curricular do Curso Técnico em Edificações Integrado, conteúdos relacionados à Cultura Corporal de Movimento – objeto de estudo da Educação Física que atravessa outras áreas ao abordarmos o conhecimento complexo e multirreferenciado. Tais conteúdos foram propostos em dois eixos temáticos: Circo e Cultura Popular e Trilhas e Caminhadas, vivenciados pelos estudantes na disciplina Projeto Integrador. Contamos com um caminho didático-metodológico potencializador das competências técnico-objetivas (conhecimento do gesto motor, o Se-movimentar), socioemocionais (entrelaçamento dos contextos afetivo, cultural, político, econômico e ambiental na configuração do indivíduo) e comunicativas (processo reflexivo oriundo da experiência corporal, a linguagem/manifestação do movimento). Os encaminhamentos dessa prática integradora apontam para a necessidade de ampliarmos as possibilidades interpretativas dos conteúdos, buscando orientações pedagógicas que transbordem as salas de aula e muros escolares, e que pautem o corpo no diálogo com a experiência interdisciplinar.

**Palavras-Chave:** Corporeidade. Cultura Corporal de Movimento. Integração.

**Instituição de fomento:** IFFluminense – Diretoria de Desenvolvimento de Políticas Estudantis, Culturais e Esportivas.